

Carlos Moura/CB/DA Press

Distritais aprovam lei dos quiosques

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

O comerciante Eurico Diogo, 56 anos, tem um quiosque na CNB 12 de Taguatinga Norte há 10 anos. No local, conserta panelas e vende material de cozinha. Ontem à tarde, ele foi à galeria da Câmara Legislativa para acompanhar a votação do projeto de lei que regulariza os 4 mil quiosques do Distrito Federal. Às 18h30, comemorou abraçado com outros pequenos empresários a aprovação da proposta por unanimidade. "Meu negócio é minha única fonte de renda. Agora poderei ser um empresário de verdade, com tudo regular e com a documentação em dia", justificou Eurico. O projeto foi aprovado em segundo turno e vai agora para sanção do governador José Roberto Arruda.

O texto original do Executivo sofreu mudanças significativas durante a votação, o que agradou aos empresários que compareceram à votação. O principal ponto de discussão era o tamanho dos quiosques. A proposta do governo previa uma área máxima de 15 metros quadrados na área tombada e 25 metros quadrados fora desse perímetro. Mas os donos



QUIOSQUES DO SIA: PROJETO ORIGINAL PROIBIA RESTAURANTES, MAS O TEXTO APROVADO NÃO TRAZ ESSA RESTRIÇÃO

de quiosques protestaram. Diante da pressão, os deputados apresentaram emendas que previam pontos comerciais com até 90 metros quadrados. Mas oposição e governo negociaram e fecharam um acordo para limitar a área máxima em 60 metros quadrados para as ocupações fora da área tombada.

Regularização

Cerca de 450 quiosques estão acima desse limite e terão de reduzir a área pública ocupada para serem beneficiados pela regularização. "Eles terão prazo de 18 meses para se adequar às

novas normas. Também terão oportunidade de financiar outros terrenos pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap)", explicou o presidente da Câmara Legislativa, Alírio Neto.

Outra mudança feita no projeto do Executivo foi a restrição ao funcionamento de restaurantes. A proposta do governo proibia esse tipo de atividade nos quiosques, mas os parlamentares retiraram essa restrição. Os maiores beneficiados são os donos de quiosques do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Lá, há restaurantes self-service em praticamente todos os quiosques. Mas a

maioria está acima do limite permitido e terá de demolir parte das construções para serem beneficiados.

O deputado Cabo Patrício, líder do PT na Câmara, disse que os parlamentares conseguiram atender outra reivindicação dos comerciantes. "Os quiosques que foram derrubados de janeiro para cá e que não tinham irregularidades poderão ser restabelecidos", disse Patrício. Segundo o distrital, qualquer tipo de atividade poderá ser realizada nesses estabelecimentos.

Filomeno Ferreira Veras, 70 anos, tem um quiosque na

NOVAS REGRAS

Confira o que prevê a lei aprovada ontem:

- ✔ Os quiosques da área tombada de Brasília poderão ter área máxima de 15 metros quadrados
- ✔ Fora da área tombada, os quiosques poderão ter até 60 metros quadrados
- ✔ Na área tombada, os projetos terão de ser aprovados pelo Iphan
- ✔ Restaurantes poderão funcionar em quiosques
- ✔ Os empresários que ocupam mais de 60 metros quadrados terão prazo de 18 meses para se adequar às novas regras
- ✔ Quem teve o quiosque demolido de janeiro para cá poderá reconstruir sua estrutura no mesmo local ou em outra área oferecida pelo governo

Rodoviária do Plano Piloto há 20 anos. O morador de Santa Maria vende balas, chocolates e lanches rápidos no local. "A regularização era um sonho antigo. Vai trazer mais tranquilidade para todo mundo", garante o dono de quiosque.